

USINA JIRAU ENTREGA MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO À SEMED PARA TRABALHAR A PREVENÇÃO DE DROGAS NAS ESCOLAS

O projeto “Vida com Drogas? Eu Não!” foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Porto Velho

Com a proposta de trabalhar a prevenção de drogas junto a crianças e adolescentes, a Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, entregou no dia 30 de abril um *kit* de material didático-pedagógico para a Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A ação faz parte do projeto “Vida com Drogas? Eu não!”, uma parceria entre a ESBR e a Prefeitura de Porto Velho, por meio da SEMED, que firmaram o Convênio Jirau 084/2012.

“A ESBR se sente feliz em contribuir com o processo da educação no município de Porto Velho. As drogas são atualmente um dos maiores problemas no âmbito da Saúde Pública no Brasil e a prevenção com os jovens amplia a possibilidade de um futuro mais saudável e de se tornarem adultos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com a construção da sociedade”, afirma Juliana Oliveira, Coordenadora de Socioeconomia da ESBR. “Investir em educação é um projeto de futuro para as nossas comunidades”, acrescenta.

As escolas municipais deverão receber dois DVD’s, com um total de 10 videoaulas, e uma apostila de apoio pedagógico para auxiliar os professores no planejamento e uso do material. De acordo com Márcio Félix, Secretário Municipal de Educação de Porto Velho, foi muito importante essa parceria com a Usina Jirau. “Recebemos um material completo e de muita qualidade, que iremos trabalhar nas escolas. Isso fará com que possamos ajudar os alunos a evitar esse mal, que são as drogas. Para isso, nossa equipe pedagógica fará uma capacitação com os professores”, destaca.

A Diretora de Políticas Educacionais da SEMED, Juliene Rezende, comemorou a chegada dos materiais socioeducativos para trabalhar com os estudantes. Ela acredita que, fazendo um trabalho eficiente na infância, com alunos de três a 11 anos, conseguirão evitar que um número significativo de crianças e adolescentes se envolvam com entorpecentes. “A doação irá contribuir de forma extremamente significativa”, conclui.